



Como a segurança cibernética baseada na nuvem ajudou a KPMG a se manter segura e conectada

A KPMG é uma organização global de firmas-membro independentes sediada em 146 países e territórios, e emprega cerca de 227.000 pessoas; de algumas centenas de funcionários em países menores a dezenas de milhares nas firmas maiores. Todos eles contam com a unidade de Information Technology Services (ITS) Global da KPMG para os principais serviços de tecnologia.

Entre 2015 e 2018, a ITS Global ajudou as firmas da KPMG na migração para o pacote de software Microsoft Office 365 baseado em nuvem e na substituição dos data centers locais usando o serviço de hospedagem em nuvem Azure da Microsoft. Em 2019, a KPMG e a Microsoft fortaleceram seu relacionamento global por meio de um contrato de cinco anos para ampliar a linha de ofertas digitais da KPMG, com inovações em recursos de auditoria, soluções fiscais e gerenciamento de risco baseados na nuvem.

A mudança para a nuvem ofereceu diversas vantagens. Entre algumas delas, estão as atualizações e novos recursos, que podem ser implementados em toda a organização global de maneira centralizada, em vez de individualizada em cada data center, podendo reduzir significativamente o tempo de implementação.

Brian Geffert, diretor global de segurança da informação da KPMG, afirma que a migração para a nuvem facilitou o seu trabalho: “Um ambiente consistente e controlado centralmente é mais fácil de monitorar do que vários data centers, possibilitando responder aos desafios de segurança mais rapidamente. Isso melhorou a nossa postura de segurança.”



Protegendo a nuvem da KPMG

Geffert queria ir mais longe na proteção da nuvem da KPMG.

Ele fez isso adotando a mesma abordagem que as firmas da KPMG adotaram em outras áreas da sua infraestrutura tecnológica: migrar os softwares de segurança para a nuvem e usar produtos de segurança baseados em nuvem da Microsoft.

Essa abordagem funciona bem com os outros produtos e serviços da Microsoft usados na KPMG. Embora as firmas-membro possam usar outros serviços hospedados em nuvem, a Microsoft é o principal fornecedor, permitindo que Geffert se concentrasse no desenvolvimento de Azure Global Cloud Security Guardrails, um conjunto de regras para proteger instâncias da nuvem que permitem à KPMG manter e oferecer suporte a uma linha de base comum nas plataformas em nuvem.

O projeto para ampliar a segurança baseada na nuvem ocorreu durante 2020, com vários objetivos principais. Um deles era implementar o produto da Microsoft baseado na nuvem *Security*

Information and Event Management (SIEM), Azure Sentinel. Ele foi projetado para se integrar bem com o Microsoft Office 365 e pode se conectar a produtos de segurança de outros fornecedores. O produto também oferece acesso à KPMG de ameaças de inteligência da Microsoft, com base no monitoramento de centenas de milhões de dispositivos de hardware: “Ele realiza o trabalho de base para nós enquanto fazemos as pesquisas adicionais”, afirma Geffert.

O *Azure Sentinel* levou seis meses para ser implementado na maioria das firmas da KPMG. De acordo com Geffert, é muito mais fácil atualizá-lo e mantê-lo do que os sistemas legados que ele substituiu, cuja atualização de uma versão para a seguinte demorava alguns meses:

“Podemos ativar os recursos de segurança e implementá-los facilmente”, diz ele sobre o *Azure Sentinel*. “Ele é atualizado com mais frequência, tudo em segundo plano. Isso ocorre dia e noite”, diz ele.



O projeto também envolveu a implementação das soluções da Microsoft de detecção e resposta de terminal (*Microsoft Defender for Endpoint*) e de gerenciamento de identidade e acesso (*Microsoft Azure Active Directory*) em 260 mil laptops e mais de 300 conjuntos de identidade em todo o mundo. O trabalho do *Defender for Endpoint* foi concluído em dezembro de 2020, seguido pelo *Azure Active Directory* em fevereiro de 2021. “Se isso fosse apenas um complemento, em vez de estar integrado ao terminal, estaríamos em desvantagem”, afirma Geffert.

Como muitas organizações, a KPMG teve que se mover rapidamente para possibilitar que as equipes trabalhassem remotamente durante a pandemia da covid-19, e implementou a ferramenta de colaboração *Microsoft Teams* em todo o mundo em menos de três semanas para cerca de 250 mil usuários



Usando a experiência interna para ajudar os clientes

A experiência recente da KPMG na implementação de sistemas de segurança baseados em nuvem em toda a organização global significa que ela é adequada para ajudar outras organizações complexas a realizar projetos similares dessa escala. “Os profissionais da KPMG têm muita experiência no uso das ferramentas”, afirma Geffert.

Antes de implementar as atualizações de software da Microsoft, testamos as adaptações das configurações e definições para atender aos nossos requisitos. “A Microsoft faz um bom trabalho em antecipar as necessidades dos seus principais clientes e configuramos essas opções de maneira adequada para o nosso setor e profissão”, afirma Geffert. Isso pode significar adiar a introdução de novos recursos até que a compatibilidade dentro do ambiente da KPMG seja verificada.

Como as firmas da KPMG atuam de maneira independente, nem sempre queremos que os dados fluam livremente pela nossa organização, e podemos escolher ou ser obrigados a não compartilhar dados com outras entidades da KPMG. A equipe de Geffert fez os ajustes necessários — uma capacidade que pode ser aplicada a outras organizações multinacionais com o mesmo modelo de rede e similares necessidades regulatórias complexas.

A KPMG também pode compartilhar a experiência de

globalmente: “Esse era o poder da nuvem”, afirma Geffert.

Isso levou à adição de mais um componente ao projeto de segurança baseado em nuvem de 2020: a introdução do *Microsoft Cloud Application Security for Teams*. Isso foi fundamental, considerando a rapidez com que as firmas da KPMG adotaram o *Microsoft Teams*, o que mudou a maneira como muitas reuniões e conferências acontecem.

Sediada na Bulgária, Holanda, Reino Unido, Estados Unidos e Índia, a própria equipe de Geffert precisou implementar esse conjunto de projetos trabalhando remotamente. “Nunca fizemos isso antes”, diz ele, acrescentando que foi um projeto pesado. “Conseguir fazer isso enquanto enfrentávamos a covid-19 foi algo inacreditável. Nossas equipes foram totalmente capazes de entregar esse projeto.”

automatizar grande parte do trabalho de rotina realizado anteriormente pela sua equipe de segurança cibernética, o que permitiu que ela se concentrasse em análises mais complexas. De acordo com Geffert, isso torna o Centro de Operações de Segurança da KPMG um local mais interessante e atraente para os especialistas em segurança cibernética trabalharem, algo fundamental para atrair e reter talentos em tecnologia.

Essa automação também pode ajudar as firmas da KPMG e seus clientes a enfrentar as ameaças emergentes de maneira mais eficaz. Enfrentar a maioria dos alertas de forma automática cria tempo para que a equipe especializada analise e interprete padrões em alertas de baixo nível — já que ela pode desempenhar um papel fundamental em barrar o próximo ataque.

De maneira geral, a mudança para a segurança baseada na nuvem mostra como a KPMG pode resolver um problema complexo de integração e transformação em escala global, já que conseguiu fazer isso para as suas firmas em todo o mundo. “Quando você olha para o ambiente da KPMG, temos necessidades diferentes na nossa base de clientes”, diz Geffert. “Se outras organizações complexas estão pensando em fazer isso, podemos definitivamente ajudar — compartilhando o que fizemos na nossa jornada e fornecendo algumas lições valiosas.”

#KPMGTransforma



Baixe o
nosso APP

kpmg.com.br



[/kpmgbrasil](https://www.youtube.com/kpmgbrasil)

© 2021 KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados. MAT211201

O nome KPMG e o seu logotipo são marcas utilizadas sob licença pelas firmas-membro independentes da organização global KPMG.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de um indivíduo ou entidade específicos. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há nenhuma garantia sobre a exatidão das informações na data em que forem recebidas ou em tempo futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender ação alguma sem orientação profissional qualificada e adequada, precedida de um exame minucioso da situação concreta.